

Impacto da Redução da Jornada de Trabalho na Agricultura e Pecuária.

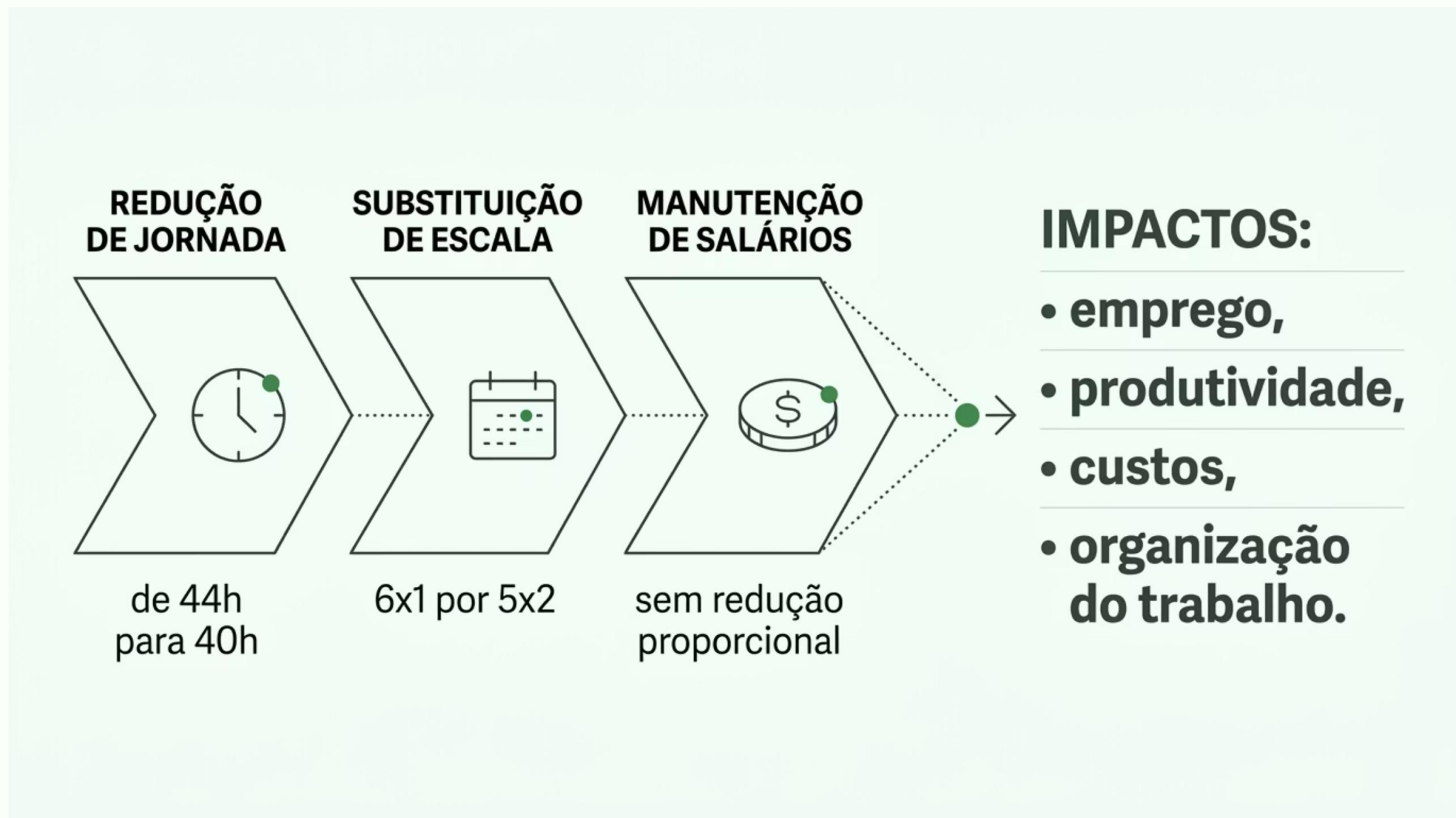
☪ CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA

Rodrigo Alves Costa - Assessor Jurídico - CNA



Contexto do Debate Nacional

Nos últimos meses, ganhou força no Brasil o debate em torno de três eixos centrais: a redução da jornada semanal de trabalho, a substituição do modelo 6x1 pelo 5x2 e a manutenção integral dos salários. O tema mobiliza parlamentares, entidades patronais, sindicatos e especialistas.



O debate abrange impactos econômicos profundos, reorganização do trabalho e riscos à produtividade – especialmente em setores com dinâmica produtiva diferenciada, como o agronegócio.

A Posição do Setor Agropecuário

O setor agropecuário não é contrário à modernização das relações de trabalho, a oposição é à imposição por lei ou emenda constitucional – não à evolução natural das relações laborais.

"A própria agropecuária vai buscar uma acomodação e se adequar à realidade de maior automação, uso de inteligência artificial e jornadas diferenciadas mediante negociações – o que não pode é ser imposto assim e dizer que, de hoje em diante, precisa ser de tal maneira."

– Presidente da CNA, CNN Money, 11/02/2026

Automação e Tecnologia

O setor investe em modernização produtiva com IA e novos arranjos operacionais.

Adaptação Gradual

Mudanças devem ocorrer de forma orgânica, respeitando cada segmento.

Negociação, não Imposição

O instrumento adequado é o diálogo entre empregadores e trabalhadores.

Negociação Coletiva: O Caminho Adequado

A CNA defende que a negociação coletiva é o instrumento legal, hábil e adequado para conciliar interesses, sopesadas as peculiaridades de cada segmento produtivo e a natureza das atividades laborais exercidas.

Tema 1046 – STF (ARE 1121633)

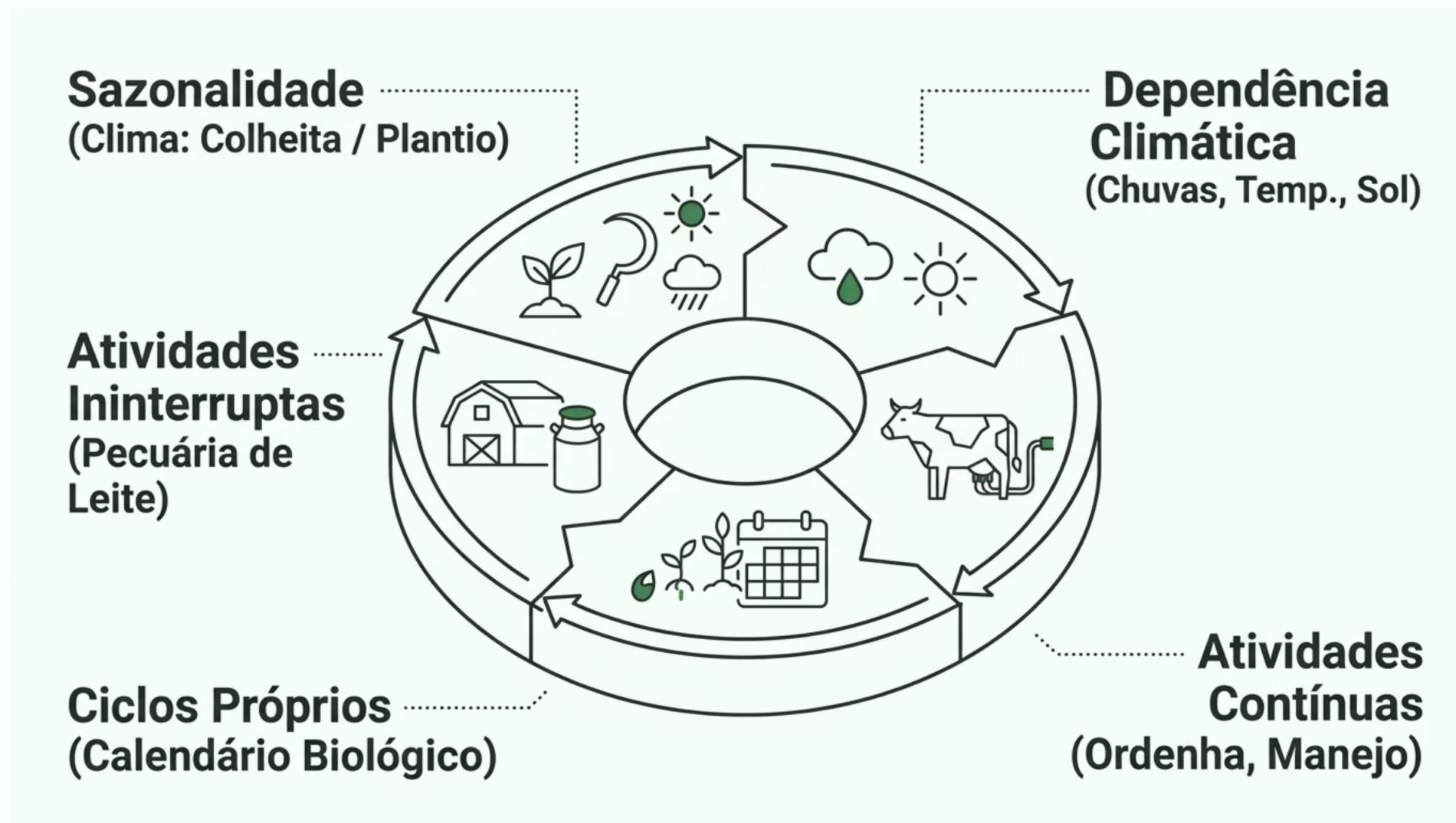
O Supremo Tribunal Federal reconheceu a importância da negociação coletiva para a **pacificação dos conflitos coletivos**, salientando a **prevalência do negociado sobre o legislado** – dentro da dinâmica do mercado econômico.

Princípios Reafirmados

- Prevalência do negociado sobre o legislado
- Fortalecimento do diálogo social entre empregados, empregadores e Estado
- Soluções adequadas à realidade de cada setor produtivo

Particularidades do Trabalho Rural

O campo possui uma dinâmica laboral própria, incompatível com modelos rígidos de jornada desenhados para ambientes industriais ou de serviços. A aplicação linear da escala 5x2 ignora essas especificidades.



☐ **Atenção legislativa:** Modelos rígidos de jornada podem gerar descontinuidade produtiva em atividades como ordenha, manejo, colheita e irrigação – com perdas diretas e irreversíveis na produção.

Impactos Econômicos Diretos no Setor

Reduzir a jornada sem reduzir salários implica aumento imediato dos custos de produção. Levantamento preliminar da CNA aponta impactos significativos sobre empregadores e trabalhadores rurais, caso a jornada 5x2 seja estabelecida linearmente.

Mecanismo de Impacto



Aumento do custo da mão de obra

Mesmo salário por menos horas trabalhadas eleva custo/hora.



Necessidade de contratar mais

Para manter a produção, o empregador precisa de mais trabalhadores.



Elevação do custo total de produção

Pressão sobre margens, preços e competitividade internacional.

Culturas Mais Afetadas

Pecuária de Leite

Ordenha diária exige presença contínua de trabalhadores.

Café

Colheita sazonal concentrada em janelas estreitas de tempo.

Uva

Poda e vindima demandam mão de obra intensiva e contínua.

Laranja

Safra com prazo definido; atrasos implicam perdas irreversíveis.

OBS* Sazonalidade - Contratos de Safra (por Produtividade), ou seja, afeta não só o produtor com aumentos de custos, mas também - o trabalhador, visto que se produz menos, receberá menos.

Impactos Macroeconômicos: Alerta da FGV/IBRE

Estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE) alerta para consequências macroeconômicas severas caso a redução da jornada seja aplicada de forma generalizada na economia.

11,3%

Retração do PIB

Considerando apenas o fator trabalho, estudo FGV/IBRE aponta possível contração de até 11,3% do Produto Interno Bruto.

+

Aumento do Desemprego

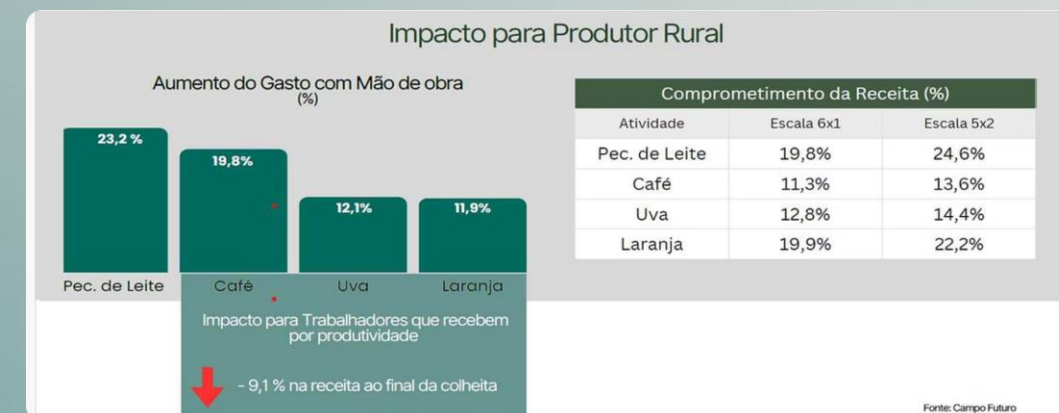
A redução de horas trabalhadas sem redução de salários pode elevar a taxa de desemprego estrutural.

+

Mais Informalidade

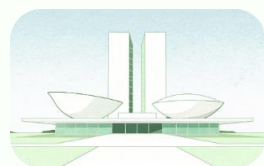
Pressão de custos pode levar empresas a migrarem para vínculos informais, reduzindo proteção trabalhista.

📄 **Fonte:** FGV/IBRE – Estudo sobre impactos macroeconômicos da redução generalizada da jornada de trabalho, considerando o fator trabalho de forma isolada.



Debate em Andamento: Acompanhamento Institucional

A CNA e suas entidades filiadas acompanham ativamente o debate, tanto no âmbito técnico quanto legislativo, com compromisso de subsidiar o processo com dados robustos e posicionamentos responsáveis.



Congresso Nacional

A tramitação do tema é acompanhada junto ao IPA, que congrega entidades representativas de diversos setores do agronegócio, garantindo voz unificada e embasada do setor produtivo.



CNRTPS – 26/02

Na reunião da Comissão Nacional de Relações do Trabalho e Previdência Social, o tema foi pautado com preocupação.



Estudos Técnicos em Curso

As federações estaduais estão produzindo levantamentos específicos por cultura e região, que irão compor o posicionamento técnico definitivo da CNA perante o Legislativo.

- ❑ É necessário aprofundar as discussões e postergar a deliberação parlamentar para após o término do período eleitoral, a fim de desvestir o debate do apelo eleitoreiro e possibilitar maior amadurecimento político-social do tema.

Conclusão: Modernização com Responsabilidade

A modernização das relações de trabalho é importante e o setor agropecuário está comprometido com essa evolução. Mas ela precisa ser construída com diálogo, base técnica e respeito à realidade produtiva.

Diálogo Social

Negociação coletiva como instrumento legítimo e eficaz entre empregadores, trabalhadores e Estado.

Base Técnica

Avaliação rigorosa dos impactos econômicos antes de qualquer deliberação legislativa.

Respeito ao Campo

Reconhecimento dos ciclos produtivos, da sazonalidade e das especificidades do trabalho rural.

Competitividade

Preservação da capacidade produtiva e competitiva do agronegócio brasileiro.

Muito Obrigado!

